



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Programa De Capacitação Básica Em Ecocardiografia Realizada Pelo Neonatologista

Autores: NÁDIA CANALE CABRAL (UNIFESP), SIMONE DE ARAUJO NEGREIROS FIGUEIRA, ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA, LÚCIO PADRINI ANDRADE, ADRIANA SAÑUDO, MILTON HARUMI MIYOSHI, MARINA MACCAGNANO ZAMITH, RUTH GUINSBURG

Resumo: Introdução: O uso de ecocardiografia realizada pelo neonatologista (ECON) para otimizar a condução hemodinâmica de recém-nascidos (RN) gravemente enfermos é crescente. A fim de garantir padrão de excelência e proteger pacientes de interpretação equivocada, faz-se necessário treinamentos estruturados. No entanto, não há, até o momento, padronização de capacitação em ECON, nem estudos que comprovem a efetividade dos modelos aplicados. Objetivo: Avaliar a frequência de sucesso na capacitação básica de ECON em neonatologistas após curso teórico-prático. Estudar fatores associados ao sucesso na capacitação, como variáveis demográficas e perfil motivacional. Método: No período de março/2019 a fevereiro/2021, estudou-se coorte prospectiva de 28 neonatologistas, formados ou em formação, submetida à capacitação básica de 6 meses em ECON. Antes de iniciar curso, foi aplicado pré-teste, sendo excluídos alunos com conhecimentos prévios. Além disso, foram aplicados: questionário de dados demográficos e Escala de Motivação Acadêmica. Realizado curso teórico de 18 horas e material para ensino à distância, e treinamento prático de 36 horas em RN. Devido à pandemia COVID-19, foram feitas modificações em 2020: curso teórico e avaliação teórica mudaram para formato online. Após o término do curso, os alunos foram submetidos à avaliação teórica (prova de múltipla escolha e vídeos) e prova prática (exame completo com avaliação da qualidade da imagem, identificação das estruturas e medidas de variáveis ecocardiográficas básicas). Alunos que obtiveram pelo menos 70% tanto na prova teórica quanto na prova prática foram considerados capacitados. Utilizou-se regressão logística para avaliar a associação entre capacitação e dados demográficos, perfil motivacional e ano de realização do curso. Resultados: O treinamento foi efetivo na capacitação de 53,5% dos alunos que frequentaram o curso. O principal fator associado ao sucesso da capacitação foi o ano: 68,8% dos alunos de 2019 foram considerados capacitados vs. 33,3% dos alunos de 2020. Não foi possível demonstrar associação entre dados demográficos e perfil motivacional com sucesso na capacitação. Conclusão: O treinamento oferecido foi eficaz na capacitação básica em ECON, porém o ano de 2020 mostrou-se como forte modulador do desempenho dos alunos. A análise da interferência da pandemia COVID-19 no sucesso do treinamento pode ajudar a discutir implementação de diferentes estratégias para otimizar ensino médico.